

Conectando gerações: um estudo metodológico sobre a inclusão digital da terceira idade

Phelipe Eduardo Schmidt¹, Eloísa Kieling Bolis², Diogo Cidade², Marcos Antonio de Oliveira³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Erechim.
Erechim, RS

Na sociedade contemporânea, o mundo digital está cada vez mais presente, seja por formas de entretenimento, procedimentos burocráticos, métodos de pagamentos ou até mesmo na comunicação do dia a dia. Nesse contexto, o projeto “Inclusão digital: conectando gerações através das redes sociais”, vai ao encontro desse mundo cada vez mais digitalizado. O projeto surgiu como uma iniciativa voltada para a inserção de idosos do grupo AVIDA no ambiente digital, uma vez que este grupo, em geral, não teve contato com as tecnologias desde cedo, como ocorre com jovens e adultos, por isso, tende a ser um dos grupos mais afetados por esse rápido avanço digital. O objetivo geral do projeto é promover a inclusão digital e social de idosos, proporcionando conhecimentos sobre como usar a tecnologia e as redes sociais de forma coerente e segura. Já os objetivos específicos, estão em desenvolver a prática do uso de aplicativos de mensagens, capacitar visando evitar golpes e notícias falsas, estudar quais metodologias foram mais eficientes em projetos semelhantes e desenvolver aulas que sejam interativas e que provoquem o uso de raciocínio lógico, razão e senso crítico. A abordagem pedagógica adotada baseou-se em metodologias ativas de ensino, colocando o aluno como protagonista de sua aprendizagem. As aulas ocorreram em formato expositivo e teórico-prático, abordando desde conteúdos técnicos, como a criação de contas em aplicativos, até temas atuais, como a utilização de inteligências artificiais generativas e suas consequências na sociedade. Os encontros aconteciam de forma presencial, a cada quinze dias, com turmas intercaladas de 25 alunos cada. Entretanto, com objetivo de estimular a memória, a assiduidade e integrar os participantes, as aulas passaram a ocorrer semanalmente na segunda metade do projeto. Como resultados parciais, foi possível observar grandes avanços na autonomia digital dos alunos, tanto em relação às atividades propostas em aula quanto no uso da internet de modo geral. Essa evolução aconteceu principalmente, pela associação de padrões digitais recorrentes, o que favoreceu maior segurança e independência no acesso às ferramentas tecnológicas. O projeto de inclusão digital da terceira idade demonstrou resultados significativos na autonomia e segurança digital dos participantes, favorecendo não apenas o aprendizado de ferramentas tecnológicas, mas também a integração social e o fortalecimento da autoestima. Além de promover a aproximação entre gerações, a iniciativa contribuiu para a redução da exclusão digital, evidenciando que a tecnologia, quando acessível e bem orientada, pode ser um instrumento poderoso de cidadania, inclusão e bem-estar.

Palavras-chave: Inclusão Digital; Educação; Letramento Digital.

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio Institucional para Ações de Extensão propostas por Estudantes do IFRS, Edital PROEX Nº 8/2025- Bolsas de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS, Edital PROEX Nº

